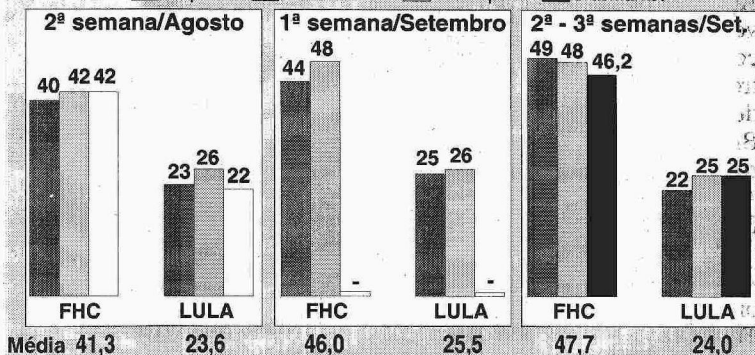


Cardoso amplia a vantagem sobre Lula

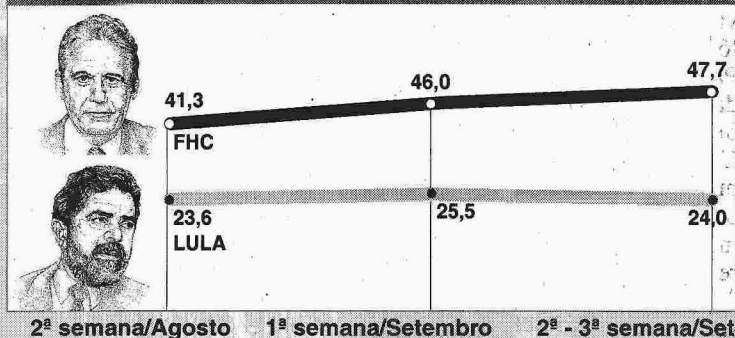
Rumo às urnas

O desempenho dos candidatos à Presidência da República que lideraram as pesquisas (em %)

Ibope Datafolha Vox Populi Brasmarket



Compare a evolução



Fontes: Datafolha, Ibope, Vox Populi, Brasmarket e Centro de Informações da Gazeta Mercantil

A diferença entre Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva na disputa pela sucessão presidencial voltou a subir entre a segunda e a terceira semanas de setembro. A média dos índices de intenção de voto divulgados pelos institutos de pesquisa mostra que o presidente subiu de 46% para 47,7%, enquanto Lula caiu de 25,5% para 24%.

A ampliação da distância entre os dois — de 20,5 para 23,7 pontos percentuais — acontece a duas semanas do pleito e na última semana cheia de campanha política no rádio e na TV. Com isso, o presidente mantém a tendência de reeleição no primeiro turno.

O crescimento de Cardoso tem se consolidado desde a segunda semana de agosto. Naquela ocasião, o Ibope lhe dava 40%. Da-

tafolha e Vox Populi, 42%. Na primeira semana de setembro os índices do Ibope saltaram para 44%. No Datafolha, 48%. A média foi de 46%, calculada sem dados no mesmo período do instituto Vox Populi. Nas últimas sondagens, o Ibope continuou registrando a subida de FHC, de 44% para 49%, enquanto o Datafolha manteve a candidatura do presidente estabilizada nos 48%. O instituto Brasmarket, com levantamento no mesmo período, registrou 46,2%. Com isso, a média se manteve em ascensão (47,7%).

O desempenho de Lula tem sido mais irregular. Na segunda semana de agosto ele tinha 23,6% de média, subiu para 25,5% na primeira semana de setembro, mas não manteve a tendência. A última sondagem lhe dá média de 24%.